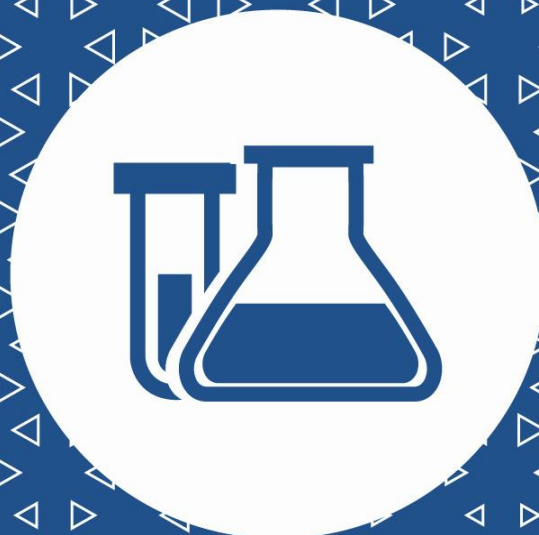


SETORIAL EM COMEX

QUÍMICO



MAIO 2019



CIN
Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

EDIÇÃO: MAIO 2019

(Período de referência: Janeiro a Abril de 2019)

(Dados coletados em 15 de Maio de 2019)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN
Gerente: Ana Karina Paiva frota
Elaboração: Mateus Almeida, Luiz Oliveira e Pedro Campos
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE
Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar – Aldeota
Fortaleza - Ceará
E-mail: cin@sfiec.org.br
Site: www.cin-ce.org.br
Tel: 0xx85 3421-5423 e 3421-5420

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

ÍNDICE DE TABELAS E GRÁFICOS

Sobre a FIEC.....	03
Sobre o CIN.....	03
Notas Explicativas.....	04
Destaques do Setor de Químico.....	04
Tabela 01 - Balança Comercial do Setor Químico do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 1 - Relação entre o Comércio Exterior do Setor Químico do Ceará e o Câmbio no Acumulado do Ano.....	05
Gráfico 2 - Participação do Setor Químico na Balança Comercial do Ceará no Acumulado do Ano.....	05
Tabela 02 - Exportações Cearenses do Setor Químico por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 03 - Importações Cearenses do Setor Químico por Produto no Acumulado do Ano.....	06
Tabela 04 - Exportações Cearenses do Setor Químico por País de Destino no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 05 - Importações Cearenses do Setor Químico por País de Origem no Acumulado do Ano.....	07
Tabela 06 - Fluxo de Comércio do Setor Químico por Unidade Federativa no Acumulado do Ano.....	08

SOBRE A FIEC

O Sistema FIEC é composto por quatro entidades: Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/CE), Serviço Social da Indústria (SESI/CE) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE).

Criada em 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará é uma entidade que trabalha em prol do desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará. A FIEC atualmente reúne 40 sindicatos patronais que representam mais de 13 mil indústrias e participa ativamente do processo de crescimento e modernização da indústria cearense, assumindo representação institucional e política. A entidade estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, estratégicas empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura exportadora no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme orientação do Sindicato das Indústrias Químicas, Farmacêuticas e da Destilação e Refinação de Petróleo do Estado do Ceará – SindQuímica, o objeto de estudo do setor químico do estado do Ceará é formado pelos capítulos 28 a 38 do Sistema Harmonizado.

É importante ressaltar que os dados presentes no Especial Setorial são acumulativos, tendo como último período sempre o mês anterior à edição do referido material. Assim, a edição de Fevereiro contempla os dados estatísticos de Janeiro do mesmo ano; a edição de Março possui os dados acumulados até Fevereiro do ano corrente; e assim sucessivamente.

DESTAQUES DO SETOR DE QUÍMICO

As exportações cearenses de produtos químicos alcançaram a marca de US\$ 1,9 milhão no primeiro quadrimestre de 2019, um aumento de 41,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já as importações, no mesmo intervalo de tempo, somaram US\$ 91,1 milhões, registrando um crescimento de 11%. A diferença entre os resultados gerou um déficit de US\$ 89,1 milhões.

Os principais produtos exportados pelo estado são defensivos agrícolas, que totalizaram US\$ 1,1 milhão, sendo responsáveis por 57% do valor total das exportações no período. As exportações cearenses de xampus para cabelo dispararam esse ano, saindo de US\$ 2,4 mil em 2018 para US\$ 222,7 mil em 2019. Por outro lado, “glifosato e seu sal de monoisopropilamina” apresentou-se como o produto mais importado pelo estado, com um valor de US\$ 11,6 milhões. Pesticidas também estão presentes nas importações cearenses, ocupando segundo lugar no ranking, com US\$ 8,95 milhões, representando um aumento de 40,8% em comparação ao valor importado no mesmo período do ano passado.

Entre os principais destinos internacionais dos produtos químicos cearenses, destacam-se dois países, Índia e Estados Unidos. O primeiro aparece como líder no período observado, com US\$ 681,5 mil. O segundo, ocupa atualmente a 4ª posição, importando um valor referente a US\$ 115 mil, crescendo 267,1% em relação ao resultado dos primeiros quatro meses do ano anterior. A China, por sua vez, permaneceu como principal fornecedor do estado para produtos do setor, com um total de US\$ 37,2 milhões vendido ao Ceará. Em destaque encontra-se a Austrália, que exportou ao estado o equivalente a US\$ 13,7 milhões, um aumento de 74,6% em relação ao primeiro quadrimestre do ano anterior.

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

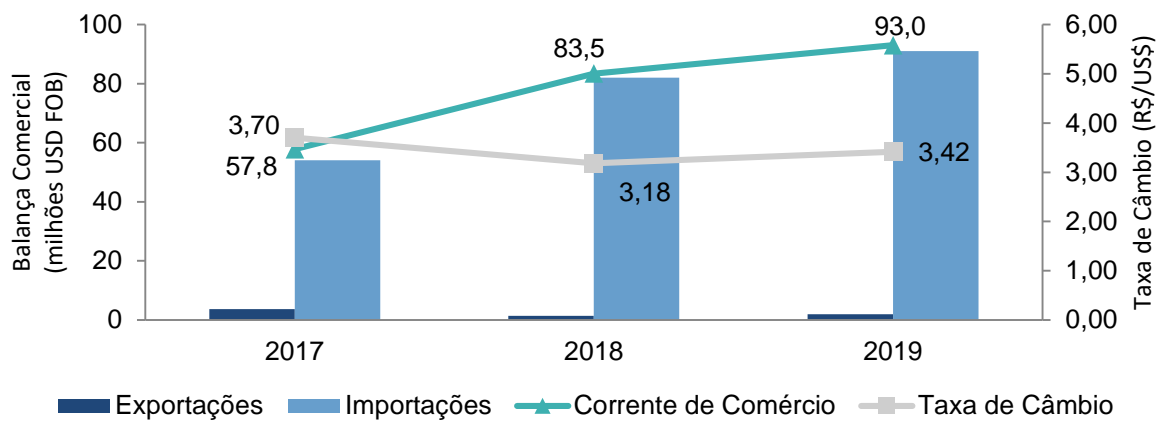
TABELA 1: BALANÇA COMERCIAL DO SETOR QUÍMICO DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações (US\$ FOB)	Variação	Importações (US\$ FOB)	Variação	Saldo Comercial (US\$)	Variação
2017	3.670.538	*	54.117.084	*	-50.446.546	*
2018	1.370.433	62,7% ▼	82.084.433	51,7% ▲	-80.714.000	60,0% ▲
2019	1.936.708	41,3% ▲	91.084.904	11,0% ▲	-89.148.196	10,4% ▲

Observação: (*) Não se aplica.

Fonte: SECEX/MDIC

GRÁFICO 1: RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR QUÍMICO DO CEARÁ E O CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

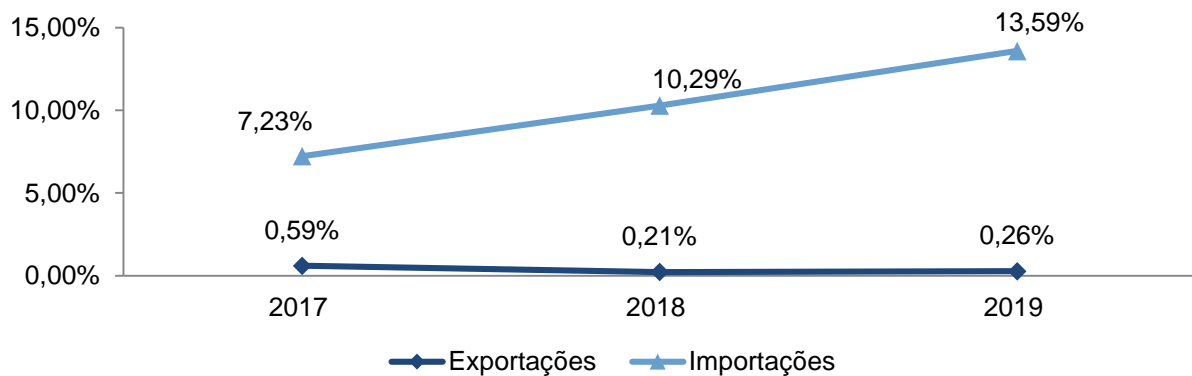


Observação: Valores em de Exportações/Importações/Corrente de Comércio em USD Milhões FOB.

Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

GRÁFICO 2: PARTICIPAÇÃO DO SETOR QUÍMICO NA BALANÇA COMERCIAL DO CEARÁ NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: SECEX/MDIC

Elaboração: Centro Internacional de Negócios/FIEC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

TABELA 2: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
3808.69.90	Defensivos agrícolas à base de outros compostos	681.500	-	*
3808.93.24	Herbicida à base de glifosato ou seus sais, de imazaquim ou de lactofen	418.504	633.132	33,9% ▼
3305.10.00	Xampus para os cabelos	222.672	2.388	9224,6% ▲
3004.90.99	Outros medicamentos contendo produtos para fins terapêuticos, etc, doses	169.436	-	*
3305.90.00	Outras preparações capilares	100.493	58.935	70,5% ▲
Demais Produtos		344.103	675.978	49,1% ▼
Total		1.936.708	1.370.433	41,3% ▲

Fonte: SECEX/MDIC

TABELA 3: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PRODUTO NO ACUMULADO DO ANO

NCM	Produto	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
29313912	Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	11.600.721	13.163.498	11,9% ▼
38089199	Outros inseticidas, apresentados de outro modo	8.948.133	6.355.607	40,8% ▲
29189912	Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres	7.516.225	6.365.032	18,1% ▲
38086990	Outras mercadorias mencionadas na Nota de subposições 2 do presente Capítulo,	7.001.153	5.062.007	38,3% ▲
29333921	Picloram	5.363.275	4.047.712	32,5% ▲
Demais Produtos		50.655.397	47.090.577	7,6% ▲
Total		91.084.904	82.084.433	11,0% ▲

Fonte: SECEX/MDIC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

TABELA 4: EXPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO

País	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
Índia	681.500	-	*
Chile	418.506	633.132	33,9% ▼
Argentina	215.120	375.708	42,7% ▼
Estados Unidos	115.005	31.328	267,1% ▲
Cabo Verde	84.146	124.708	32,5% ▼
Demais Países	422.431	205.557	105,5% ▲
Total	1.936.708	1.370.433	41,3% ▲

Observações: (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC

TABELA 5: IMPORTAÇÕES CEARENSES DO SETOR QUÍMICO
POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO

País	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
China	37.198.623	27.602.800	34,8% ▲
Austrália	13.721.662	7.860.632	74,6% ▲
Índia	13.326.522	13.055.102	2,1% ▲
Estados Unidos	4.085.833	3.978.210	2,7% ▲
Alemanha	3.532.658	5.857.068	39,7% ▼
Demais Países	19.219.606	23.730.621	19,0% ▼
Total	91.084.904	82.084.433	11,0% ▲

Fonte: SECEX/MDIC

SETORIAL EM COMEX QUÍMICO

TABELA 6: FLUXO DE COMÉRCIO DO SETOR QUÍMICO
POR UNIDADE FEDERATIVA NO ACUMULADO DO ANO

UF	Exportações			Importações		
	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação	2019 (US\$ FOB)	2018 (US\$ FOB)	Variação
SP	1.226.329.278	1.312.223.783	6,5% ▼	4.974.345.139	4.398.341.928	13,1% ▲
MA	450.680.191	464.490.989	3,0% ▼	139.298.900	168.394.802	17,3% ▼
BA	374.336.439	337.559.154	10,9% ▲	304.256.590	297.236.177	2,4% ▲
PA	304.176.583	469.617.514	35,2% ▼	96.497.311	133.188.093	27,5% ▼
MG	300.814.553	307.833.709	2,3% ▼	507.713.980	445.799.876	13,9% ▲
RS	243.398.576	241.769.549	0,7% ▲	412.436.662	404.943.119	1,9% ▲
PR	134.422.385	151.296.646	11,2% ▼	1.130.421.064	878.583.668	28,7% ▲
RJ	97.988.907	95.549.030	2,6% ▲	551.208.547	642.652.743	14,2% ▼
SC	62.865.775	69.199.924	9,2% ▼	658.708.758	610.510.269	7,9% ▲
GO	27.519.855	26.261.981	4,8% ▲	673.322.884	612.649.018	9,9% ▲
MT	8.359.193	7.161.907	16,7% ▲	554.981.332	289.934.014	91,4% ▲
ES	8.306.949	3.332.182	149,3% ▲	110.380.437	98.970.595	11,5% ▲
AM	4.441.658	5.470.648	18,8% ▼	147.915.166	161.225.425	8,3% ▼
MS	3.465.071	4.503.278	23,1% ▼	72.336.970	55.692.158	29,9% ▲
PE	2.760.368	1.630.430	69,3% ▲	249.094.065	237.193.993	5,0% ▲
CE	1.936.708	1.370.433	41,3% ▲	91.084.904	82.084.433	11,0% ▲
AL	1.852.895	28.754	6344,0% ▲	46.203.302	63.423.995	27,2% ▼
TO	1.489.600	18.520	7943,2% ▲	16.836.150	22.442.555	25,0% ▼
SE	1.151.617	2.166.811	46,9% ▼	11.452.812	13.738.116	16,6% ▼
RR	889.623	510	174335% ▲	-	3.117	100,0% ▼
PI	626.457	2.247.390	72,1% ▼	9.987.838	12.856.971	22,3% ▼
DF	353.304	238.348	48,2% ▲	247.040.522	208.378.690	18,6% ▲
RN	181.426	347.341	47,8% ▼	2.071.487	1.630.193	27,1% ▲
AC	126.985	30.704	313,6% ▲	24.493	383.455	93,6% ▼
RO	92.639	221.116	58,1% ▼	19.940.798	34.683.167	42,5% ▼
AP	8.803	-	*	1.571.590	3.872.091	59,4% ▼
Op. Especiais	92.855.941	127.324.069	27,1% ▼	21.730.308	19.278.484	12,7% ▲
Total	10.802.419.372	10.629.113.703	1,6% ▲	36.658.270.145	31.311.081.627	17,1% ▲

Observações: (1) Mercadoria Nacionalizada, reimportação e zona não declarada | (*) Não se aplica | (-) Não houve registro.

Fonte: SECEX/MDIC



CIN

Centro Internacional de Negócios
do Ceará



Sistema
FIEC



/CinFIEC



www.cin-ce.org.br